DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 11/08/2022 - 07:38

Dia dos Pais deve movimentar R$ 68 milhões no Grande ABC

PRESENTE. Peças de vestuário são uma das apostas dos comerciantes do Grande ABC para alavancar as vendas no Dia dos Pais, segundo pesquisa realizada pela Universidade Metodista

Dia dos Pais deve movimentar R$ 68 milhões no Grande ABC

Consumidores projetam gastar, em média, R$ 148 na data comemorativa; valor diminuiu 7,5% em relação a 2021

EXPECTATIVA. Lojistas da Oliveira Lima apostam no Auxílio Brasil

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Dia dos Pais, comemorado no domingo, promete agitar o comércio e, consequentemente, aquecer a economia. Nesta semana, muitas pessoas vão às lojas em busca de opções de presentes, que variam de lembrancinhas a itens mais sofisticados. No Grande ABC, os consumidores estão dispostos a gastar, em média, R$ 148. A projeção é que a data movimente em torno de R$ 68 milhões em compras na região.

As informações são da PIC (Pesquisa de Intenção de Compras) dos Pais, promovida pela Umesp (Universidade Metodista de São Paulo) e repassadas ao **Diário**. No comparativo com 2021, em que a projeção ficou em R$ 73 milhões, o montante representa retração real de 7% – a partir do desconto da inflação nos últimos 12 meses, que acumulou 11,8% em junho pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O ticket médio estava em R$ 160 no ano passado, o que indica redução nominal de 7,5% e queda real (considerando a inflação) de cerca de 17%.

Os números também são menores do que os registrados no Dia das Mães deste ano. Em maio, a estimativa da Umesp era de movimentação de R$ 69 milhões e valor médio de compra de R$ 208.

O economista responsável pelo levantamento é Sandro Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico e professor do curso de ciências econômicas da Umesp. De acordo com ele, o movimento de retração segue perceptível ao longo do ano pela lenta recuperação após as restrições geradas pela pandemia de Covid-19. "O número de pessoas empregadas vem melhorando, enquanto a renda média do brasileiro permanece baixa, o que afeta o poder de compra. Combinado a isso, há a ascensão inflacionária. Em julho caiu por conta dos transportes, mas os alimentos puxaram os índices e afetaram as famílias mais vulneráveis socialmente."

Para o diretor de comércio da andreense SOL (Sociedade de Oliveira Lima e Região), Djalma Lima, as comemorações são essenciais para os lojistas. "A expectativa é menor que no Dia das Mães e Dia dos Namorados. Áreas como roupa, perfumes e relojoaria devem se destacar. O pagamento antecipado do Auxílio Brasil pode potencializar as compras", pontua, referindo-se ao benefício de R$ 600 depositado pelo governo federal.

"Eu e meu irmão juntamos dinheiro para comprar só um presente. Pretendemos gastar, em média, R$ 300 comprando uma camisa do Brasil para a Copa do Mundo e um agasalho. Temos o costume de reunir a família e almoçar em casa. Por isso, vamos fazer o 'Churrasco do seu Gilson' no domingo", comenta a dentista Carolina Zacarias, 23 anos, do Parque Novo Oratório, em Santo André.

Os setores de vestuários, perfumes e cosméticos, somados à cesta de café da manhã, representam cerca de 75% dos itens referidos para presentear neste Dia dos Pais, segundo a Umesp.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.